

## Se eu tolero, eu já aceitei

Luis Eduardo Uepcoski Moura

Não sei por que ainda perco meu tempo escrevendo, ninguém lê ou dialoga sobre meus temas. Eu sei que a escolha de textos para leitura é uma escolha pessoal e até mesmo política ou de vertigem ideológica. Não gosto de impor minhas idéias perante ninguém e com alguns erros de português ou até gramática vou tentando ultrapassar meus limites e mais, tentando ser pelo menos bem humorado em minha abordagem.

Hoje perambulando pelo Facebook vi escrita uma frase que sempre ouço com um tom de sentença, como se fosse um juiz que a propagasse: **“Eu tolero, mas não aceito.”** (...) sinceramente não tenho o que dizer... Enfim como é possível uma pessoa dizer isso e não ver que é uma contradição e tanto, P.ex. “Eu aceito, mas não tolero.” (?) não dá na mesma? Então como é possível eu “aceitar”/“tolerar” e não “aceitar”/“tolerar” ao mesmo tempo?

Nesse caso o ‘tolero’ é usado como figuração para ‘não agrido’ o que já denota a tentativa de ser politicamente correto em uma frase que é sinônimo de preconceito. Vamos fazer algumas adequações, no momento em que você diz “eu tolero, mas não aceito” só pode estar falando de pessoas/comportamentos/grupos, por que seria irracional dizer “eu tolero, mas não aceito o bolo”; “eu tolero, mas não aceito a árvore”; “eu tolero, mas não aceito lactose”.

Se você usar a mesma frase para:

- **Eu tolero, mas não aceito negros**
- **Eu tolero, mas não aceito judeus**
- **Eu tolero, mas não aceito gays**

- **Eu tolero, mas não aceito deficientes físicos**
- **Eu tolero, mas não aceito mulçumanos**

Ela fará todo o sentido clássico que ela queria passar; Se você tolera já aceita e não relute contra isso, você só está parecendo mais um desconexo e as pessoas vão ficar com todo o rancor que essa frase hipócrita proporciona direcionado para a sua personalidade.

**Se eu tolero, eu já aceitei!**